

24 Horas

Quarta, 06 Abril 2011

24 horas: foi quanto demorou o PSD a dar o dito pelo não dito, e passar de uma posição de “recusa total do PEC4 por causa do aumento de impostos” para uma que admite que “para um novo PEC, será necessário o aumento do IVA para 24 ou 25%”.

Passos Coelho, presidente do PSD, disse-o expressamente à comunicação social, no “ambiente” da Cimeira Europeia, realizada no dia seguinte à rejeição do PEC4. Frente a todos os Governos da União Europeia, frente à Sr^a Merkel, Passos Coelho, exactamente como Sócrates tinha feito na semana anterior, ajoelhou perante os diktats da Sr^a Merkel, do FMI e da Comissão Europeia.

Ao fazê-lo, Passos Coelho provou, pela milionésima vez, que a sua “alternativa” de combate ao “défiçe público” é igual à de José Sócrates, ou seja, mais austeridade, mais recessão e mais desemprego. Assim, se as eleições antecipadas tiverem como partido mais votado o PSD ou PS, todos ficamos com a certeza que o próximo PEC, vai ser mais do mesmo.

Por isso, a melhor escolha só pode ser numa alternativa que aponte para o reequilíbrio das contas públicas através de uma política de crescimento e de emprego, de redução da dependência e do défiçe externo, de combate à precariedade e pelo direito a uma vida digna para todos.